**DESAFIOS NO MANEJO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS PSICOSSOMÁTICOS: UMA PERSPECTIVA CLÍNICA INTEGRADA**

Elaine Oliveira Araujo¹

Medicina, elaineoliveiraaraujo85@gmail.com

Maria Clara Bandeira Ribas²

Medicina, clararibas10@hotmail.com

Ana Luiza Rodrigues Araujo3

Medicina, anaaraujointerna@gmail.com

Monyella Pedrosa Guarese4

Medicina, monyella04@gmail.com

Elton Pessoa dos Santos5

Medicina, eltonpessoa.med@gmail.com

Sávio Nixon Passos Luz6

Medicina, nixonpassos19@gmail.com

Andressa Cristina Correa Machado Sousa7

Medicina, sousa.dessa02@gmail.com

Ives Ribeiro Ponte8

Medicina, ives\_ponte@yahoo.com.br

Agesilau Coelho de Carvalho9

Medicina, agesilaucarvalho@yahoo.com.br

Yago Lima Santiago10

Medicina, dryagolimasantiago@gmail.com

Cintia Marçal Castro11

Medicina, cintiajl.0106@gmail.com

Bruna Gonçalves Dantas de Almeida12

Medicina., brunaalmeidag@icloud.com

Aristóteles Passos Araújo Neto13

Medicina, Ariaraujo1094@gmail.com

Júlia Araújo Machado14

Medicina, juliaaraujo1920@hotmail.com

Ana Julia Lima Pereira15

Medicina, anajulia47@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: O manejo de pacientes com transtornos psicossomáticos representa um desafio significativo no campo da saúde, uma vez que envolve a interação entre fatores psicológicos e físicos. Esses transtornos, caracterizados por sintomas físicos sem uma causa orgânica aparente, podem dificultar o diagnóstico e tratamento adequado. A compreensão da relação entre a mente e o corpo é fundamental para oferecer uma abordagem terapêutica eficaz. Este estudo propõe uma análise dos desafios encontrados na prática clínica ao lidar com esses transtornos, a fim de destacar a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar. Objetivos: Analisar os desafios enfrentados no manejo de pacientes com transtornos psicossomáticos, com foco na aplicação de uma perspectiva clínica integrada. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Transtornos Psicossomáticos”, “Manejo Integrado”, “Abordagem Multidisciplinar”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: Os transtornos psicossomáticos apresentam um vasto espectro de sintomas, que variam de dores crônicas a dificuldades respiratórias, distúrbios gastrointestinais e manifestações dermatológicas, frequentemente sem uma base orgânica identificável. Isso gera uma situação clínica desafiadora, pois os sintomas podem ser confundidos com condições físicas reais, dificultando o diagnóstico correto. A abordagem tradicional, que separa corpo e mente, muitas vezes não é eficaz no tratamento desses pacientes. Profissionais de saúde frequentemente se deparam com a resistência dos pacientes à aceitação de que fatores emocionais e psicológicos possam ser a causa de suas queixas físicas. Além disso, a falta de uma comunicação eficaz entre os profissionais de diferentes áreas, como médicos e psicólogos, pode agravar ainda mais o quadro clínico. No entanto, ao adotar uma abordagem integrada e multidisciplinar, envolvendo tanto tratamentos médicos quanto psicológicos, os resultados mostram que há uma melhoria significativa no controle dos sintomas. Intervenções como terapia cognitivo-comportamental, técnicas de relaxamento, mindfulness e outras estratégias psicoterapêuticas, aliadas ao tratamento médico convencional, mostram-se eficazes na redução da sintomatologia psicossomática. A colaboração entre médicos, psicólogos e outros profissionais da saúde tem mostrado ser fundamental para o sucesso terapêutico. Outro desafio identificado foi a falta de treinamento específico para os profissionais de saúde no manejo desses pacientes. A educação contínua sobre os transtornos psicossomáticos e sua abordagem integrada é crucial para a melhoria do atendimento. Conclusão: O manejo de pacientes com transtornos psicossomáticos exige uma abordagem clínica integrada que leve em consideração tanto os aspectos físicos quanto psicológicos das condições dos pacientes. A aplicação de estratégias multidisciplinares, envolvendo médicos, psicólogos e outros profissionais da saúde, é fundamental para oferecer um tratamento mais eficaz. É necessário um maior investimento em educação e treinamento para os profissionais de saúde, para que possam lidar melhor com os desafios impostos por esses transtornos. A comunicação interprofissional e a criação de equipes multidisciplinares são essenciais para otimizar o tratamento e promover uma recuperação mais completa para os pacientes.

**Palavras-Chave:** Transtornos Psicossomáticos, Manejo Integrado, Abordagem Multidisciplinar.

**E-mail do autor principal:** elaineoliveiraaraujo85@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

DIMITRIADIS, Yorgos. Pesquisa psicanalítica sobre os fenômenos psicossomáticos. Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica, v. 19, n. 1, p. 35-52, 2016.

DE SOUZA NOVELLI, Milena Carla et al. ASPECTOS DESENCADEADORES DO TRANSTORNO PSICOSSOMÁTICO NO ADULTO APÓS AUTOMEDICAÇÃO. ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC, v. 9, n. 9, 2018.

DO NASCIMENTO, Périsson Dantas. Diagnóstico e Tratamento de Pacientes Psicossomáticos: Uma Abordagem Psicocorporal. REVISTA LATINO-AMERICANA DE PSICOLOGIA CORPORAL, v. 5, n. 7, p. 18-19, 2018.

KOPITTKE, Cynara Cezar. A clínica dos transtornos psicossomáticos. Psicanálise-Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 29-36, 2019.

TINOCO, Denise Hernandes. Transtornos psicossomáticos e resiliência. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 21, n. 40, p. 147-150, 2020.